



Quanta[®]
CONSULTORIA

jaime lerner
arquitetos associados



modelar
a metrópole

5º OFICINA REGIONAL MODELAR A METRÓPOLE - D. DE CAXIAS

28 de junho de 2016 – FIRJAN

Arco Metropolitano

RELATÓRIO SÍNTESE

O presente relatório descreve os principais destaques da 5ª oficina regional do Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano Integrado, realizada no dia 28 de junho em Duque de Caxias. O tema em debate foi o Arco Metropolitano. Logo abaixo, no anexo 2, é possível acessar todas as respostas apresentadas para a Visão de Futuro do Arco Metropolitano e as ações relevantes para alcançá-la.

O Arco Metropolitano reúne uma importância estratégica na integração de vários municípios, por isso o tema **mobilidade** apresentou reflexões acerca dos seguintes pontos: A garantia da utilização plena para o transporte e logística de cargas bem como a utilização para deslocamento de pessoas, promovendo maior articulação entre os municípios. Devido a expansão urbana no entorno do Arco foi proposto a implementação de um sistema de mobilidade integrado, inclusive com a utilização de transporte público de alta e média capacidade, como BRTs e VLTs.

No eixo **habitação** a política de regularização fundiária foi considerada como um enorme desafio, bem como a dificuldade dos municípios em abordar a questão fundiária não só com relação a novas ocupações desordenadas, mas também as ocupações consolidadas de forma irregular. A superação das ocupações habitacionais nas margens dos rios e a priorização das propriedades da União para relocação da população dessas áreas de risco foram apresentadas como propostas de enfretamento para esses problemas.

O fortalecimento institucional dos municípios integrado com a **gestão metropolitana** deve ser prioritário, visto que os municípios apresentam uma estrutura institucional arcaica e deficiente, carecem de corpo técnico e de instrumentos para melhorar a gestão.

O eixo **saneamento** foi abordado com foco na infraestrutura das áreas urbanas, priorizando a Baixada Fluminense na implementação de sistemas de drenagem, rede de água e esgoto. Tais propostas, deveriam vir antes dos corredores de expansão urbana equiparando os equipamentos de circulação com a infraestrutura mínima adequada.

No que tange a **segurança** relacionado ao Arco Metropolitano, foi projetado para 2040 uma via segura, sinalizada, fiscalizada com infraestrutura adequada para atender os usuários, inclusive com rede de comunicação satisfatória e com policiamento regular.

Outro aspecto apresentado trata da ocupação de solo com a necessidade de implementar um mix de usos e a preservação de áreas de interesse ambiental através de um mapeamento robusto integrando os diversos entes federados com participação efetiva da sociedade civil no processo de **planejamento**.

O entorno do Arco Metropolitano ideal em 2040 deverá valorizar o **patrimônio histórico e cultural** da região, bem como dispor de equipamentos culturais, esportivos e de lazer. Para alcançar esse objetivo, a adoção de mapeamento dos pontos culturais e históricos da região servirá de base para criação de um roteiro cultural e turístico dando maior visibilidade ao conjunto de equipamentos culturais, esportivos e recreativos. Sendo assim, o Arco Metropolitano ideal deve respeitar as áreas de **proteção ambiental**, fiscalizando e coibindo o uso e exploração dos recursos naturais.

FOTOS





Quanta[®]
CONSULTORIA

jaime lerner
arquitetos associados



ANEXO 1 - Formulário utilizado na oficina

Modelar a metrópole Detalhando a visão do futuro

1 - Como deve ser o entorno do Arco Metropolitano em 2040? O que não pode faltar?

- Escreva uma frase que contenha aspectos relevantes sobre o entorno do Arco Metropolitano em 2040:

EIXO:



Quanta[®]
CONSULTORIA

jaime lerner
arquitetos associados



Modelar a metrópole Detalhando a visão do futuro

1 – O entorno do Arco Metropolitano ideal em 2040?

2 – Quais são os caminhos/ações fundamentais para chegar neste entorno do Arco Metropolitano ideal de 2040? Indique-os:

EIXO:



jaime lerner
arquitetos associados



ANEXO 2 - Respostas do formulário da oficina.

As respostas dos formulários foram agrupadas em 8 temas e o conteúdo versa sobre dois aspectos: Visão e Ações relevantes. Os temas foram organizados da seguinte forma:

1 – Desenvolvimento Econômico e Ordenamento,

2 – Gestão Metropolitana e Planejamento,

3 – Mobilidade,

4 – Habitação,

5 – Saneamento e Resiliência Ambiental,

6 – Patrimônio Natural, Cultural e Histórico,

7 – Segurança,

8 – Meio Ambiente



Quanta[®]
CONSULTORIA

jaime lerner
arquitetos associados



1 – DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E ORDENAMENTO

VISÃO
No entorno do arco metropolitano deveria ser feito com ordenamento de forma a aproveitar esse eixo logístico através da instalação de empresas/indústrias favorecendo o escoamento da produção e a segurança viária nesse entorno imediato do arco.
Dotar o entorno do arco de infraestrutura de serviços, mecânicos, postos de gasolina, polícia, borracheiro, restaurantes para uma melhor segurança e aproveitamento da via.
Respeito ao meio ambiente tornando o crescimento econômico aliado do crescimento sustentável em torno do arco
O arco metropolitano deve ser desafiado para transformar a realidade na prática. Tornando o desenvolvimento econômico realizador de grandes transformações sociais/econômicas e ambientais
Finalização das obras do arco (encostas, acostamentos e retornos)
O entorno do arco metropolitano deve ser bem planejado para evitar a expansão urbana desordenada e os impactos negativos da mesma.
Controle do uso do solo e ordenamento territorial.
Política econômica e social integrada com ocupação de uso do solo.
Que seja oferecida infraestrutura para a população que reside próxima ao arco metropolitano como abastecimento de água, esgotamento sanitário, drenagem e iluminação pública para se equalizar a infraestrutura e promover a função social da cidade.
O entorno do arco metropolitano deverá ter seu ordenamento urbano bem definido, incentivando a ocupação de cada região de acordo com suas características.
Faixas ou zonas para indústrias leves.
Zonas de comércio e serviços.
Zonas de sítios, parques e lazer, hotelaria.
Que integra arrecadação e a distribuição dos recursos fiscais.
A questão fiscal e o desequilíbrio na redistribuição de impostos entre municípios. Garantir a justa adequação entre arrecadação, consumidores, investimentos em infraestrutura e financiamento das políticas públicas nas áreas mais carentes.
Pensar na ocupação das áreas com equilíbrio entre o empresariado e moradias, observando o impacto sobre o meio ambiente.
Em 2040, o entorno do arco metropolitano deverá estar ocupado de forma regular em áreas apropriadas para a construção, sendo devidamente respeitadas os trechos de inundação, proteção ambiental, etc.
Indústrias e galpões ocupando as faixas marginais, respeitando as áreas de proteção ambiental



Quanta[®]
CONSULTORIA

jaime lerner
arquitetos associados



Que considere serviços que atendam não só as necessidades de logística e de negócios, mas que atenda as novas ocupações residenciais.
Que a ocupação do entorno do arco seja um primeiro exemplo de projeto modelo de integração entre a moradia, oferta de serviços públicos.
O entorno do arco metropolitano deve ser um território sem desigualdade social.

AÇÕES RELEVANTES
Desenvolvimento do setor de serviços aos usuários (postos de gasolina, borracheiros, restaurantes, etc.
Melhoria da rede de telefonia móvel.
Mobilidade urbana (VLT/ciclovia)
Infraestrutura de saúde (hospitais/UPAS)
Infraestrutura de saneamento básico.
Infraestrutura de meio ambiente.
Infraestrutura de habitação.
Infraestrutura de escolas.
Modelos de arrecadação que levem em conta as particularidades de cada município.
Investimentos que integre as cidades e priorize as áreas com maiores problemas de infraestrutura.
Zoneamento variado.
Gravação de áreas de APP.
Gravação de ZEIS vazias.
Incentivos fiscais para habitação social.
Criação de pontos focais que criam identidade local.
Papel da câmara metropolitana

2- GESTÃO METROPOLITANA E PLANEJAMENTO

VISÃO
Controle de uso do solo nas áreas livres ao longo do arco.
Fortalecimento institucional dos municípios no planejamento urbano.
Valorização de um programa para as famílias: saúde, educação, cultura. Ações de políticas públicas.
Gostaria que obtivesse mais organização política e união na divisão das áreas.



Quanta[®]
CONSULTORIA

jaime lerner
arquitetos associados



Em 2040, a Cidade dos Meninos é uma área descontaminada com uma ocupação mista, inclusive com oferta de lazer.
No entorno do arco metropolitano em 2040 há uma ocupação com diversidade de uso do solo com ofertas de serviços que possibilitam a sensação de pertencimento ao local por todos que ali vivem.
Entorno com uso e ocupação de solo planejado, com mix de usos e preservação de áreas de interesse ambiental.
Fortalecimento das relações entre Estado e Municípios para as questões sociais em torno do arco
O entorno do arco metropolitano deve ter um planejamento e um monitoramento permanente sobre o território.
Criação de equipes permanentes que avaliem o crescimento, as tendências de uso e ocupação.
Planejamento que considere as vocações territoriais oferecendo uma infraestrutura mínima necessária para o desenvolvimento do entorno.
Transparência nas aplicações dos recursos públicos com aprovação da população

AÇÕES RELEVANTES
Gestão metropolitana focada no fortalecimento institucional do município.
Propostas de utilização das áreas degradadas (areais) com usos de alcance social.
Definição de zoneamento adequado em todas as áreas ao longo do arco.
Mapeamento do uso e ocupação do solo atual (robusto, de diversas fontes)
Participação social efetiva no planejamento, ouvindo principalmente os moradores locais.
Integração dos três níveis de governo no planejamento.
Levantamento de demandas e potenciais para atração de investimentos.
Definição de indicadores (O que será monitorado?)
Compartilhamento de informações de equipes dos municípios e Estado, concessionárias, sociedade civil.
Mapeamento das vocações locais, da infraestrutura existente monitorando a expansão.
Definição de parâmetros de zoneamento para criação de zonas industriais, comércio, lazer e hotelaria.



Quanta[®]
CONSULTORIA

jaime lerner
arquitetos associados



Potencialização das vocações locais.

3- MOBILIDADE

VISÃO
Utilização e viabilização dos corredores expressos para transporte de massa (BRTs, VLTs)
Melhorias na viabilidade
Melhorias de moradias, transportes, escolas, hospital e segurança
Transporte de massa com qualidade
Entorno do arco metropolitano em 2040 com um sistema de mobilidade integrado inclusive com transporte público de alta capacidade
O transporte público deverá ser pensado interligando as novas áreas de desenvolvimento entre si e aos centros urbanos já consolidados, através de terminais intermodais que aproveitem a estrutura existente.
Linha de trem para transporte de passageiros
Trem para transporte de cargas
Troncos/ramais e estações de BRT para integração com o Rio de Janeiro
Planejamento integrado de transporte com utilização de vários modais de passageiros e cargas utilizando os eixos existentes (Arco, BR 040, BR 101, Dutra)
Em 2040, o arco metropolitano deverá estar funcionando plenamente, cumprindo toda a demanda de escoamento de produção, bem como a demanda de deslocamento por transporte público no eixo Baixada - Rio - Leste Metropolitano, desafogando os principais eixos atuais (Via Dutra, Av. Brasil, Linha Vermelha, Ponte Rio-Niterói)
Que integre e interligue acessos para empresas e crie caminhos, praças, ligações na escala humana do morador.

AÇÕES RELEVANTES
Utilização da faixa do arco para implementação de transporte de massa
Melhoria das linhas férreas existentes (Ramal Saracuruna)
Identificar as centralidades no entorno e promover a conexão entre elas
Criação de uma infraestrutura cicloviária que faça uma conexão entre os diversos pontos de interesse
Implantação de um sistema de transportes coletivos: BRT ou VLT no eixo do arco com conexão às áreas de entorno
Implementação de um aeroporto na região de Costa Verde (ou outras)



Quanta[®]
CONSULTORIA

jaime lerner
arquitetos associados



Criação de eixo ferroviário ao longo do arco
Criação de terminais intermodais (trem, BRT, ônibus)
Prever vias estratégicas para escoamento da produção.
Transporte público com redução de tarifa
Parcelamento com respeito à escala do morador com diferentes modais

4 – HABITAÇÃO

VISÃO
Políticas de regularização fundiária/habitação
Implementação de uma política que dê dignidade aos moradores em torno do arco metropolitano. Política de desenvolvimento.
Ocupações regulamentadas
Regulação fundiária de ocupação irregular e de terras públicas
Em 2040, o entorno do arco metropolitano terá uma dinâmica habitacional que contemple serviços básicos de infraestrutura, como uma rede de saneamento e abastecimento hídrico, promovendo a criação de centros urbanos de baixa densidade. Esta dinâmica atenderá as necessidades sociais (como acesso aos equipamentos de saúde, cultural e lazer) de forma a promover o bem-estar populacional e controle pelo órgão público sobre o crescimento populacional.
Transferências das áreas públicas para desenvolvimento de habitações de interesse social e expansão ordenada da malha urbana, dinamizando o entorno não mediado do arco.
A instalação de equipamentos sociais como escolas, creches e unidades básicas de saúde para a população que possa atender a demanda e as necessidades dos moradores, além de investimentos em habitação social para realocar os moradores que estão ocupando áreas de risco como leitos dos rios.
Criação de eixos viários perpendiculares para nortear a criação de loteamentos residenciais.
O arco ideal deverá prever mix de usos.
Zoneamento abrangente com mix de uso.
Parcelamento do solo voltado para habitação e serviços públicos, visando a demanda por trabalho, fruto dos empreendimentos industriais.

AÇÕES RELEVANTES
Regularização de loteamentos irregulares



Quanta[®]
CONSULTORIA

jaime lerner
arquitetos associados



Projetos de recuperação ambiental e realocação da população para locais adequados
Projetos para melhorias de áreas de interesse social de comunidades consolidadas
Utilização de terras públicas prioritariamente para o reassentamento habitacional
Parcelamento residencial, industrial, lazer e serviços.
Os parcelamentos devem comportar usos compatíveis, porém não restritivos.

5- SANEAMENTO E RESILIÊNCIA AMBIENTAL

VISÃO
Implementação de políticas públicas de saneamento ambiental, revertendo a situação atual.
Infraestrutura de saneamento ambiental na Baixada Fluminense
Controle e adequação do sistema de drenagem integrado com áreas de lazer
As áreas ambientais que sofrem com a deterioração e contaminação como a Cidade dos Meninos e a área dos areais sejam tratadas e despoluídas, de forma a oferecer qualidade de vida à população.
O arco ideal deve respeitar as áreas de proteção ambiental com reassentamento e fiscalização, coibindo usos de exploração dos recursos naturais.
Acompanhamento e fiscalização ambiental, principalmente nas áreas de drenagens e retirada de areia lavada de construções, pensando nas ocupações futuras.
Considerar ações de reassentamento para recuperação das faixas marginais.

AÇÕES RELEVANTES
Esgotamento sanitário que atenda a população de forma abrangente
Estações de tratamento em todas as regiões
Preservação das áreas inundadas, utilizando-as também como áreas de lazer
Programas de reassentamento.
Acompanhamento e fiscalização ambiental, principalmente nas áreas de drenagem.
Fiscalização das áreas de extração ilegal de areia.
Fiscalização de ocupação irregular
Papéis da Câmara e do município nesse processo



Quanta[®]
CONSULTORIA

jaime lerner
arquitetos associados



6- PATRIMÔNIO NATURAL, CULTURAL E HISTÓRICO

VISÃO
Valoriza o patrimônio histórico-cultural da região e possui equipamentos culturais, esportivos e de lazer
No entorno do arco metropolitano em 2040 há uma estrutura de pontos culturais que é composta por placas, sinalizações, marcos territoriais que promovam o reconhecimento identitário dos núcleos habitacionais promovendo segurança e renda para estas áreas

AÇÕES RELEVANTES
Mapeamento dos pontos culturais e históricos da região criando um roteiro cultural-turístico
Estímulo aos usos culturais.
Criação de centros esportivos
Criação de parques ambientais que sirvam ao lazer
Implantação de sinalização que facilite o acesso aos pontos de interesse cultural

7- SEGURANÇA

VISÃO
O arco metropolitano é uma via segura, sinalizada, fiscalizada com infraestrutura adequada para atender o usuário inclusive com rede de comunicação satisfatória
Em 2040, o arco metropolitano é uma via segura, com policiamento inteligente, e é realmente uma opção de deslocamento, em especial, para aqueles que não querem passar pela cidade do RJ
O entorno do Arco Metropolitano deve ser seguro
Uma via e entorno segura para os usuários e população local.

AÇÕES RELEVANTES
Criação de passarelas onde for necessário.
Implantação de cabines de telefone de emergência.
Policiamento adequado.
Elaboração de projetos que objetivem o monitoramento e fiscalização.



Quanta[®]
CONSULTORIA

jaime lerner
arquitetos associados



Instalação de câmeras de filmagem, antenas de comunicação.
Criação de pontos de atendimento emergencial.

7- MEIO AMBIENTE

VISÃO
Preservação ambiental com recuperação das áreas degradadas.
No entorno do arco, em 2040, as áreas de interesse ambiental foram preservadas e ampliadas protegendo de inundação da Baixada.
Preservação das áreas no seu entorno (evitar riscos de acidente)

AÇÕES RELEVANTES
NÃO FOI APRESENTADO AÇÕES